

Palavras invariáveis



Advérbio

Advérbio é a palavra invariável que, fundamentalmente, modifica o verbo, exprimindo determinada circunstância.

Classificação

TEMPO (sempre, amanhã, ontem, agora, já, cedo, tarde, antes, depois, nunca, jamais, outrora, breve, diariamente, anteriormente ...)

LUGAR (aqui, ali, lá, acolá, cá, além, aquém, perto, longe, fora, dentro, onde, acima, adiante, algures, (em algum lugar), alhures (em outro lugar), detrás, defronte, junto ...)

MODO (bem, mal, melhor, pior, certo, também, de balde, depressa, assim, devagar, e em geral os adjetivos femininos com o sufixo -mente: amavelmente, rapidamente ...)

Classificação

INTENSIDADE (tão, muito, pouco, bastante, menos, mais, assaz, quão, ou quanto ...)

AFIRMAÇÃO (sim, realmente, perfeitamente, pois não, pois sim, positivamente, efetivamente, incontestavelmente, deveras ...)

NEGAÇÃO (nem, não, nunca, nada, jamais, tampouco ...)

DÚVIDA (provavelmente, talvez, porventura, acaso, quiçá, eventualmente ...)

Locuções adverbiais

Geralmente são formadas de preposição + substantivo ou advérbio ou adjetivo.

Exemplos:

À toa, às cegas, às escuras, às claras, às tontas, às pressas, ao léu, à esquerda, à direita, às vezes, de chofre, de tempos em tempos, de onde em onde, de cima, de cor, de qualquer modo, de propósito, em breve, de quando em vez, em breve, em vão, por acaso, sem dúvida, etc.

Palavras denotativas

Algumas palavras, por não se enquadrarem entre os advérbios devem receber classificação à parte:

Inclusão: até, também, mesmo, inclusive, ainda, ademais, além disso, de mais a mais

Exemplo: Até o professor riu-se.

Exclusão: somente, salvo, senão, apenas, exceto, menos, exclusive, fora, tirante, exceto, sequer

Exemplo: Ninguém, **senão** Deus, poderia salvá-lo.

Retificação: aliás, melhor, isto é, ou melhor, ou seja, ou antes

Exemplo: Comprei cinco, **aliás**, seis livros.

Expletivo (realce): lá, cá, só, ora, é que, sobretudo, mesmo, embora

Exemplo: Eu sei **lá!**

Explicação, explanação: a saber, por exemplo, isto é

Exemplo: Eram três irmãs, **a saber:** Maria, Pinta e Nina...

Palavras denotativas



Algumas palavras, por não se enquadrarem entre os advérbios devem receber classificação à parte:

Situação: afinal, agora, então, mas

Exemplo: Mas você fez isso, meu filho.

Designação: eis

Exemplo: Eis o verdadeiro culpado de tudo.

Afetividade: felizmente, Infelizmente, ainda bem

Exemplo: Felizmente não me machuquei.

Limitação: só, apenas, somente, unicamente

Exemplo: Apenas Deus é perfeito.

Em sintaxe, os advérbios e as locuções adverbiais desempenham a função de adjuntos adverbiais.

Conjunção

Conjunções são palavras invariáveis que unem termos de uma oração ou unem orações. Elas podem relacionar termos de mesmo valor sintático ou orações sintaticamente equivalentes (orações coordenadas) ou podem relacionar uma oração com outra que nela desempenha função sintática (oração principal e oração subordinada).

Conjunções coordenativas



ADITIVAS: estabelecem uma relação de soma entre dois termos ou duas orações (e, nem, não só... mas também, como (depois de não só), como ou quanto (depois de tanto), etc.).

Exemplo: João trabalha e estuda.

ADVERSATIVAS: quando estabelecem uma relação de oposição entre dois termos ou duas orações (mas, porém, todavia, contudo, entretanto, no entanto, não obstante, etc.).

Exemplo: O doente sofria muito, mas não se queixava.

ALTERNATIVAS: quando estabelecem uma relação de alternância entre dois termos ou duas orações, podendo acontecer os dois fatos ao mesmo tempo (ou, ou ... ou, ora ... ora, já ... já, quer ... quer, seja ... seja, etc.).

Exemplo: Ou falarei agora, ou não falarei mais.

Conjunções coordenativas



CONCLUSIVA: quando estabelecem uma relação de conclusão ou consequência entre os dois termos ou duas orações (**logo, portanto, por isso, por conseguinte, pois** (posposta ao verbo)).

Exemplo: Tens saúde, logo és feliz.

EXPLICATIVAS: quando estabelecem uma relação de explicação entre os termos ou duas orações, sendo que a segunda oração explica, justifica a ideia expressa na primeira (**que, porque, porquanto, pois** (anteposta ao verbo)).

Exemplo: Corra, que vai chover logo!

Conjunções subordinativas

INTEGRANTES: completam com a segunda oração o sentido da primeira (que e se).

Exemplo: Quero que estudes.

TEMPORAIS: exprimem circunstância de tempo (quando, enquanto, logo que, depois que, antes que, sempre que, desde que, até que, assim que, etc.).

Exemplo: A natureza fica colorida, quando chega a primavera.

CONDICIONAIS: exprimem condição (se, caso, contanto que, salvo se, exceto se, a menos que, desde que (com verbo no subjuntivo), a não ser que, etc.).

Exemplo: Irei à escola, desde que não chova.

Conjunções subordinativas



CAUSAIS: exprimem circunstância de causa (porque, que, porquanto, já que, visto que, uma vez que, como (no início da frase), desde que, etc.).

Exemplo: Estudo porque gosto.

FINAIS: exprimem finalidade (para que, a fim de que, para que (de modo que, de forma que, de maneira que, de sorte que, etc.)).

Exemplo: Falei alto a fim de que me ouvissem.

COMPARATIVAS: estabelecem comparação (como, assim como, que ou do que (precedido de mais, menos, maior, menor, melhor, pior), qual ou como (precedido de tal), como ou quanto (precedido de tanto, tão), etc.).

Exemplo: Paulo é tão trabalhador como João.

Conjunções subordinativas

CONCESSIVAS: exprimem concessão (embora, conquanto que, ainda que, mesmo que, posto que, se bem que, por menos que, apesar de que, sem que (equivalente a embora não), etc.).

Exemplo: Paulo estudará medicina, embora não tenha vocação.

CONFORMATIVAS: exprimem conformidade (conforme, segundo, consoante, como e que (equivalentes a conforme)).

Exemplo: Fizemos o trabalho, conforme nos pediram.

Conjunções subordinativas



CONSECUTIVAS: exprimem com a segunda oração uma consequência ou resultado do que foi declarado na primeira. É a conjunção *que* (precedida de *tão, tanto, tamanho, tal*), *sem que*, *de sorte que*, *de modo que*, *de forma que*, *de maneira que*, *que* (equivalendo a *sem que*).

Exemplo: *Procedeu de tal forma que ninguém o suportou.*

PROPORCIONAIS: indicam aumento ou diminuição que se faz paralelamente no mesmo sentido ou em sentido contrário a outro aumento ou diminuição (*à proporção que*, *à medida que*, *ao passo que*, e *quanto mais*, *quanto menos*, *quanto maior*, *quanto menor*, *quanto melhor*, *quanto pior* (em correlação com *tanto mais*, *menos*, *maior*, *menor*, *pior*), etc.).

Exemplo: *Nossas dúvidas aumentaram à medida que estudamos.*

As conjunções não desempenham função sintática na oração. Elas apenas ligam termos de mesma função sintática ou orações de um período composto. São consideradas conectivos.

Preposição



Preposição é a palavra invariável que liga termos da oração, subordinando um ao outro

O termo que exige a preposição é denominado termo **regente**; o termo introduzido por ela é denominado **regido**.

Observe:

preposição

Seus primos moravam **em Paris**.

regente

regido

É um filme impróprio **para menores**.

preposição

regente

regido



Classificação das preposições

Essenciais

Sempre funcionam como preposição.

a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, per, perante, por, sem, sob, sobre, trás

Acidentais

Palavras de outras classes gramaticais que acidentalmente funcionam como preposições.

Afora, conforme, consoante, durante, exceto, salvo, malgrado

Valores semânticos das preposições

- *Posse* - Estes livros são do antigo professor.
- *Causa* - Após o terremoto, várias crianças morreram de desnutrição.
- *Matéria* - Todos aqueles artefatos são de couro.
- *Assunto* - Discutimos muito sobre as obras literárias.
- *Companhia* - Iremos à festa com você.
- *Finalidade* - Preparamo-nos para os festejos natalinos.
- *Instrumento* - O garoto feriu-se com a faca.

Valores semânticos das preposições

- *Lugar* - Curtirei minhas férias em Maceió.
- *Origem* - Todos os turistas são de Belo Horizonte.
- *Tempo* - A empresa tem um prazo de 20 dias para a entrega dos pedidos.
- *Meio* - A publicidade pela Internet implica em bons resultados.
- *Falta ou ausência* - Vivia sem dinheiro.
- *Modo* - O resultado do concurso foi aguardado com tamanha ansiedade.

Valores semânticos das preposições



- *Especialidade* - Formou-se em direito.
- *Valor* - Mensalidade de cem reais.
- *Conteúdo* - Tomou uma xícara de café.
- *Quantidade* - Era uma sala de dois ambientes.
- *Direção* - Olhe para frente.
- *Oposição* - Os eleitores mostraram-se contra a proposta dos candidatos.

A preposição não desempenha função sintática na oração; ela apenas une termos, palavras. É um conector e, como tal, é importante para a coesão de um texto.

Interjeição é a palavra invariável que exprimimos sentimentos e emoções súbitos.

Interjeição

Classificações das interjeições

Advertência: Cuidado!, Devagar!, Calma!, Sentido!, Atenção!, Olha!, Alerta!

Afugentamento: Fora!, Passa!, Rua!, Xô!

Alegria ou Satisfação: Oh!, Ah!, Eh!, Oba!, Viva!

Alívio: Arre!, Uf!, Ufa! Ah!

Animação ou Estímulo: Vamos!, Força!, Coragem!, Eia!, Ânimo!, Adiante!, Firme!, Toca!

Aplauso ou Aprovação: Bravo!, Bis!, Apoiado!, Viva!, Boa!

Classificações das interjeições

Concordância: Claro!, Sim!, Pois não!, Tá!, Hã-hã!

Repulsa ou Desaprovação: Credo!, Irra!, Ih!, Livra!, Safa!, Fora!, Abaixo!, Francamente!, Xi!, Chega!, Basta!, Ora!

Desejo ou Intenção: Oh!, Pudera!, Tomara!, Oxalá!

Desculpa: Perdão!

Dor ou Tristeza: Ai!, Ui!, Ai de mim!, Que pena!, Ah!, Oh!, Eh!

Classificações das interjeições



Dúvida ou Incredulidade: Qual!, Qual o quê!, Hum!, Epa!, Ora!

Espanto ou Admiração: Oh!, Ah!, Uai!, Puxa!, Céus!, Quê!, Caramba!, Opa!, Virgem!, Nossa!, Hem?!, Hein?, Cruz!, Putz!

Impaciência ou Contrariedade: Hum!, Hem!, Irra!, Raios!, Diabo!, Puxa!, Pô!, Ora!

Pedido de Auxílio: Socorro!, Aqui!, Piedade!

Saudação, Chamamento ou Invocação: Salve!, Viva!, Adeus!, Olá!, Alô!, Ei!, Tchau!, Ô, Ó, Psiu!, Socorro!, Valha-me, Deus!

Silêncio: Psiu!, Bico!, Silêncio!

Terror ou Medo: Credo!, Cruzes!, Uh!, Ui!, Oh!

As interjeições não desempenham função sintática na oração.